



# RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS

1º TRI

**2025**

DEPARTAMENTO  
REGIONAL

PR

Sistema Fiep **SENAI**

# SUMÁRIO

	1 SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
	2 GOVERNANÇA E CULTURA .....	4
	3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	6
	4 GERENCIAMENTO DE RISCOS .....	8
	5 PROGRAMA DE INTEGRIDADE .....	11
	6 POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS .....	15
	7 COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS.....	16

# 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a sistemática de controles internos existentes no Sistema Fiep para salvaguardar seus processos operacionais e de gestão dos eventuais riscos inerentes ao seu negócio, bem como demonstrar as ações desenvolvidas no sentido de assegurar a eficiência dos seus controles internos. Serão também apresentadas as demais ações adotadas que contribuíram para o fortalecimento da Governança Corporativa, da Gestão de Riscos e do Programa de Compliance e Integridade.

As informações constantes neste relatório demonstram o compromisso da entidade, representada por seus dirigentes, com a integridade e transparência de suas iniciativas e atos durante o exercício.

## 2. GOVERNANÇA E CULTURA

### 2.1 RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO

O Senai é entidade de direito privado, cuja existência está expressamente consagrada em sede constitucional, tem o encargo de estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico. Na execução destas finalidades o Senai deve providenciar a defesa dos salários reais do trabalhador, com a melhoria das condições de habitação, nutrição e higiene, dentre outras obrigações.

Inserido dentro de uma estrutura organizada para atender ao segmento industrial, o Senai no Paraná mantém estreito relacionamento com o Tribunal de Contas da União (TCU), perseguindo a melhoria contínua do seu ambiente de controle, das práticas de Compliance, de integridade e transparência de seus atos de gestão.

As recomendações expedidas por esse órgão de controle servem de apoio à governança e às iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão de riscos corporativos e de sua sistemática de controles internos, conferindo ainda mais eficiência e a transparência na aplicação dos seus recursos.

De forma integrada às orientações do Departamento Nacional, o Senai no Paraná cumpre suas obrigações no que diz respeito ao processo de prestação de contas e publicidade das informações relativas à gestão no site da transparência. No primeiro trimestre de 2025 não houve deliberação pelo TCU de ações a serem adotadas pelo Senai/Pr.

## 2.2. PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO

No primeiro trimestre de 2025, o Senai no Paraná apresentou, por meio do Relatório de Gestão, um amplo panorama de suas ações e propostas de criação de valor para a indústria e para a sociedade. O Relato Integrado foi elaborado segundo os direcionamentos do Departamento Nacional, atendendo às Decisões Normativas 178/2019 e 187/2020 e à Instrução Normativa 084/2020. Para garantir a transparência de suas ações, o Relatório de Gestão foi disponibilizado no Portal da Transparência e de Prestação de Contas TCU, onde todos têm acesso às informações institucionais e de desempenho.

Além disso, o Senai no Paraná acompanha o processo de Fiscalização Contínua, submetendo para o TCU os dados relacionados às áreas de Recursos Humanos, Contabilidade e Suprimentos por meio do Disco Virtual. Com isso, é possível garantir a transparência dos atos realizados durante o exercício, seja pela alta gestão, seja pelo corpo técnico.

Assim, o Senai no Paraná busca, a cada trimestre, aprimorar seus mecanismos de transparência, comprometido com a integridade e com a prestação de contas de seus atos e iniciativas a toda a sociedade.

# 3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação do Sistema Fiep atua de forma integrada e estratégica, atendendo de maneira sistêmica todas as instituições que compõem a organização (Sesi, Senai, IEL e Fiep). Seu modelo de gestão é orientado por uma visão de produto digital, voltada à inovação, eficiência e geração de valor para o ecossistema organizacional. Os planos de trabalho estão estruturados em três frentes principais:

- **Digitalização inteligente de produtos e serviços**, com foco na melhoria contínua do atendimento e no fortalecimento do relacionamento com clientes, fornecedores, órgãos de controle, governos e sociedade;
- **Capacitação tecnológica para novos modelos de negócio**, habilitando as empresas da organização a inovar, operar em novos mercados e ampliar sua relevância digital;
- **Transformação das operações internas**, promovendo eficiência, eficácia, transparência e tomada de decisão baseada em dados.

Para responder a esses desafios e contribuir para o posicionamento digital do Sistema Fiep, a atuação da área de TI está organizada em cinco trilhas estratégicas:

1. **Cibersegurança** – proteção proativa dos ativos digitais, com foco em resiliência e conformidade;
2. **Modelo Operacional de TI** – aprimoramento contínuo da governança, processos e estrutura de entrega;
3. **Experiência do Cliente** – enriquecimento das jornadas por meio de soluções digitais centradas no usuário;
4. **Evolução de Plataformas e Estratégia de IA** – modernização tecnológica com uso intensivo de inteligência artificial aplicada aos produtos e serviços;
5. **Gestão de Dados** – intensificação do uso de dados como ativo estratégico, com foco em analytics, automação e geração de insights.

A priorização das iniciativas é realizada em conjunto com as lideranças de negócio, considerando a estratégia institucional e alinhada às normativas nacionais vigentes. Essa governança colaborativa assegura que as entregas de TI estejam sempre

conectadas às prioridades organizacionais, promovendo impacto e sustentabilidade digital.

### **3.1 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

Como mencionado anteriormente, a temática de Segurança da Informação (cibersegurança) é uma das trilhas estratégicas de atuação da área de Tecnologia da Informação do Sistema Fiep. Nesse contexto, o foco dos trabalhos está concentrado na proteção proativa dos ativos digitais, com ênfase em resiliência e conformidade.

Adotando uma abordagem voltada à mitigação de riscos e à execução de ações que elevem a disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações, no primeiro trimestre de 2025 realizamos iniciativas importantes para reduzir o risco de ataques cibernéticos à organização. Contratamos e implantamos uma nova solução para varredura e correção de vulnerabilidades nos ambientes de tecnologia, abrangendo servidores, ativos de rede e estações de trabalho críticas. O objetivo foi identificar fragilidades e tratá-las preventivamente.

Outro marco relevante desse período foi a implantação de uma nova solução de backup e recuperação de dados, mais moderna, segura e com políticas atualizadas. Essa iniciativa visa fortalecer a proteção e a resiliência dos ambientes de TI que suportam os negócios da organização.

Nesse intervalo, também participamos de um encontro com o grupo de Segurança da Informação do Sistema S Integrado, com o propósito de promover a troca de experiências e o aprofundamento técnico do tema.

Todas essas ações têm como objetivo elevar o nível de maturidade da organização em segurança da informação, proporcionando um ambiente mais seguro para as operações do dia a dia e nos preparando melhor para enfrentar tentativas de ataques cibernéticos.

## **4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A alta administração do Sistema Fiep compreende que a qualidade e a efetividade dos controles internos são fundamentais para alcançar os objetivos estratégicos institucionais. Dessa forma, diversos esforços foram realizados para fortalecer ainda mais o ambiente de controle e adequar nossas estruturas e modelo de atuação às necessidades que a natureza das nossas operações, porte, abrangência e valores do Sistema Fiep requerem, assim como, estar em conformidade com órgãos de controle.

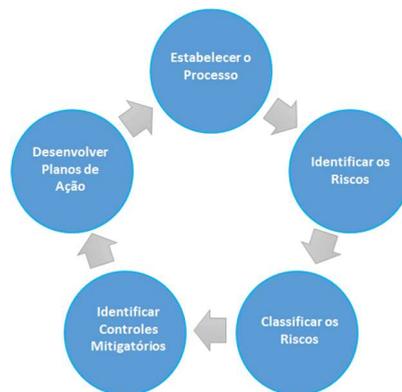


\* Figura baseada na metodologia de Linhas de Defesa do Instituto Auditores Internos do Brasil (IIA).

Desta forma, desde 2018 contamos com o Programa de Integridade do Sistema Fiep, que contempla, dentre suas atividades de controle, um processo contínuo e integrado denominado Avaliação Geral de Riscos (AGR) que abrange tanto o nível estratégico quanto o nível operacional, considerando o framework do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) como base metodológica, em linha com as melhores práticas de mercado.



Os riscos estratégicos que já são tratados pela alta administração por meio da atual estrutura de governança corporativa, passaram a ser monitorados a partir de uma metodologia integrada e padronizada de mensuração e de resposta aos riscos.



Tem sido trabalhado principalmente o redesenho e avaliação da efetividade de controles, atualização e estabelecimento de novas políticas e procedimentos internos, redesenho de processos de negócio e na evolução constante do Programa de Integridade.

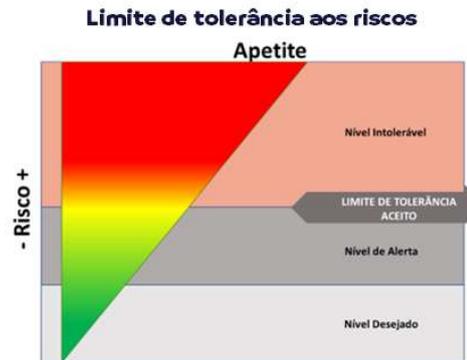
A classificação dos riscos é definida com base na métrica de impacto e probabilidade, em consonância com os objetivos estratégicos do Sistema Fiep, analisado desde um impacto baixo até muito alto.



### Mapa de risco/calor

Cálculo de nível de exposição ao risco		Impacto				
		Brando (1)	Relevante (2)	Crítico (3)	Catastrófico (4)	
P r o b a b i l i d a d e	Quase certo (4)	8	16	32	64	128
	Provável (3)	5	10	20	40	80
	Possível (2)	3	6	12	24	48
	Improvável (1)	2	4	8	16	32

Classificação do risco: Baixo Médio Alto Muito alto



⇒ Riscos com a classificação Muito Alto ou Alto serão apresentados no Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.  
Riscos com a classificação Médio e Baixo serão reportados aos líderes imediatos do processo, até o nível gerencial.

Adicionalmente, para a gestão dos riscos operacionais é utilizada uma metodologia de mapeamento, identificação e classificação que possibilita estabelecer um padrão para mitigação desses riscos, obtendo razoável garantia da efetividade dos controles internos executados.

Durante o primeiro trimestre de 2025, iniciamos a revisão dos processos e controles internos para o processo de orçamento e planejamento.

## 4.1 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS INSTITUCIONAIS

Visando a melhoria dos processos internos para gestão de riscos e controles, foi desenvolvida em 2018, a matriz de riscos e controles internos. Em 2022 revistamos os processos, priorizando o mapeamento dos riscos operacionais e respectivos controles internos, visando avaliar a efetividade dos controles e a necessidade de atualizações.

Em 2023 realizamos um grande aprimoramento na condução da Gestão de Riscos do Sistema Fiep – formalizando uma metodologia de condução dos nossos processos em aderência as melhores práticas do mercado e ao Departamento Nacional do Sistema Indústria. Adicionalmente, visando a integridade destas informações, o Sistema Fiep realizou a implementação de uma nova ferramenta GRC. Por fim, rante o primeiro trimestre de 2025, iniciamos a revisão dos processos e controles internos para o processo de orçamento e planejamento.

# 5. PROGRAMA DE INTEGRIDADE

O Sistema Fiep ao longo dos últimos anos tem investido em ferramentas e procedimentos que aumentem ainda mais a eficiência, o controle e a transparência na aplicação dos recursos, buscando engajar o setor industrial paranaense na adoção de políticas e mecanismos de conformidade. Visando reforçar os procedimentos e cultura internos, desde a sua implementação foram conduzidas ações de alinhamento, conformidade e comunicação institucional, tais como:

- ✓ Compliance Day
- ✓ Palestra de Assédio
- ✓ Segurança da Informação
- ✓ Semana da LGPD

## 5.1 CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Sistema Fiep tem no seu Programa de Integridade o norteador para direcionar as ações de seus colaboradores, parceiros de negócio e demais envolvidos para a construção de uma cultura ética. No pilar Comprometimento com a ética e a transparência, está o Código de Conduta, que reúne padrões éticos e comportamentais que norteiam a organização.

Em 2021, tivemos o lançamento do novo Código de Conduta do Sistema Fiep. O conteúdo passou por uma reformulação, tornando-o mais atrativo e com conteúdo de fácil compreensão aos colaboradores. Para 2025 estamos prevendo nova revitalização, a fim de reforçar as diretrizes e padrões constantes no código.



## 5.2 COMITÊ DE ÉTICA E REGIMENTO INTERNO

O Comitê de Ética se reúne mensalmente para tratar sugestões, esclarecer dúvidas ou avaliar denúncias de não-cumprimento do nosso Código. As informações são recebidas pela IAUX Brasil, uma empresa independente e especializada que, após o tratamento inicial dos dados, encaminha o relato para análise do Comitê de Ética, conforme descrito no regimento interno.

Em 2022, realizamos a revisão do Regimento Interno do Comitê de Ética, definindo melhorias nos procedimentos para análise e direcionamento das denúncias recebidas, tornando formal o envolvimento da Gerência de Gente em casos identificados como não infração ao Código, mas relacionados a deficiência na gestão de pessoas e processos.

No primeiro trimestre de 2025, recebemos no Canal de Ética 27 denúncias, dessas 1 classificada como procedente.

## 5.3 PLANO DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

No primeiro trimestre de 2025 foi realizada uma (1) ação de reforço do Programa de Compliance e Integridade e de fortalecimento e disseminação da cultura de Compliance, por meio do:

- a) Compliance Day no dia 10 de abril, evento organizado em parceria com o Sistema S do PR, abordando o tema “Compliance e Inovação: é Possível ser Criativo sem Desrespeitar as Normas?”



## 6. POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS

Para atender diretamente aos interesses dos nossos públicos de relacionamento e atingir a missão da organização, temos a Cadeia de Valor do Sistema Fiep que apresenta o conjunto de atividades desempenhadas de forma interligada por macroprocessos, além de gerenciar os processos organizacionais a partir da gestão documental, contribui para o atingimento da proposta de valor a ser entregue e para a melhoria dos resultados frente ao mercado cada vez mais competitivo, cumprindo, assim, seu papel como agente de transformação. A gestão documental está estruturada em Políticas, Normas de Gestão e Procedimentos Operacionais de acordo com os macroprocessos apresentados na Cadeia de Valor. A elaboração, validação e publicação envolvem, além das áreas de negócio, áreas técnicas como Escritório de Projetos e Processos, e Riscos e Compliance, de modo a assegurar a legitimidade e conformidade das orientações.

Atualmente contamos com 368 documentos publicados, e, no primeiro trimestre de 2025 considerando novas publicações e atualizações, foram lançados 23 documentos.

## 7. COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS

As iniciativas para desenvolvimento de competências objetivam estabelecer diretrizes e procedimentos alinhando o desenvolvimento de seus empregados ao cumprimento da missão institucional do Sistema Fiep. O desenvolvimento de colaboradores é premissa para o Sistema Fiep, considerando o foco em conhecimento, habilidades e atitudes de cada um. A organização investe em treinamentos, por meio da oferta de cursos com o objetivo de capacitar os empregados em temas que atendem de forma transversal às áreas do Sistema Fiep. Nesse sentido, promovemos ações de fortalecimento dos temas de *Compliance*, visando a disseminação e acultramento sobre o tema, contribuindo para capacitação contínua dos colaboradores, por meio da plataforma de cursos online Universo:



